

ÍNDICE

PREFÁCIO	6
Para quem é da aldeia Para quem não é da aldeia Algumas palavras sobre a autora	6
Sobre o livro.....	7
INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I: A PRÉ-HISTÓRIA // O PERÍODO ROMANO // A HERANÇA MUÇULMANA	9
A descoberta das grutas O início da arqueologia Émile Cartailhac	9
António Inácio Marques da Costa Marques da Costa e «o Archeologo Português» Cronologia das escavações da necrópole do Casal do Pardo	10
... Depois os dinossauros... ... E por fim o homem.....	11
Os sepulcros neolíticos A construção das grutas funerárias Como eram nos outros povoados?	12
Quem era sepultado nas grutas? A Mina da Adiça	13
E onde viviam estes humanos? Um espólio de luxo Cronologia: c. 1 600 000 a.C. - 1500 a.C.	14
As escavações de Marques da Costa Os Cro-Magnons.....	15
A fauna O Neolítico ou a idade da pedra polida O Calcolítico ou a idade do cobre Coexistência dos povoados do Neolítico da Pré-Arrábida	16
A conquista do mar	17
O fim da necrópole de Quinta do Anjo Os castros Moinho da Fonte do Sol Cronologia: 2000a.C. a 1000d.C.....	18
Malhadas Castro de Chibanes I Chibanes ou Chuvana A importância da cerâmica	19
Idade do Bronze E os Celtas? E os Gregos?	20
Fenícios = idade do ferro Em Abul	21
Os misteriosos Sarrios	22
Os Cartagineses Castro de Chibanes II.....	23
Pax Romana As escavações arqueológicas em Chibanes O garum Rúfio Avieno e a <i>Ora Marítima</i>	24
Onde vivia a população As ruínas de Troia	25
O fim do império A fundação de Palmela Os Visigodos.....	26
O início do Cristianismo O período Omíada - séc. VIII a X.....	27
Período Almorávida - séc. XI a XII Palmela Muçulmana Sistemas de rega árabe	28
A alcaria do alto da queimada Cronologia da ocupação do Castelo de Palmela Casal do Bispo	29
CAPÍTULO II: D. AFONSO HENRIQUES // ORDEM DE SANTIAGO // IDADE MÉDIA	30
O testamento de D. Sancho I O Vale Vitória.....	30
Cronologia: 1.ª dinastia	31
Cronologia: 1.ª dinastia	32
O desastre de Badajoz Os mouros da era cristã A aldeia de Quinta do Anjo na Idade Média	33
As minorias religiosas A mata real ou régia	34
As ordens militares Portugal e o conceito de país.....	35
A Ordem de Santiago	36
Regras da Ordem de Santiago A comenda de Palmela As visitas Excerto das Regra.....	37
O fim da ameaça moura Ordem de Santiago em Palmela Cronologia: 1.ª dinastia	38
A crise de 1384 D. Pedro e D. Constância em Azeitão A velha aliança com Inglaterra Nuno Álvares Pereira, Fernão Lopes e João das Regras	39
CAPÍTULO III: COMO ERA A VIDA NA PALMELA MEDIEVAL?	41
Povo, colonos, servos e escravos Como surgiu as Cabanas?.....	41
Quanto eram os vizinhos? Como era a alimentação? E os ofícios?.....	42
O corpo militar As habitações Os castigos Estalagem da vila	43
A saboaria Os Barris e as ribeiras A grã Palmela vs Setúbal.....	44
As produções agrícola As estradas As igrejas, conventos e ermidas.....	45
A peste negra Ermida de S. Brás e Santa Susana	46
As confrarias A albergaria, O Hospital do Espírito Santo e a Misericórdia E quem cuidava dos doentes?	47
A gafaria As pestes, a fome... ...E os sismos Os cemitérios Lei das Sesmarias.....	48

O impacto do convento em Palmela A importância da música O património da Ordem de Santiago	49
Os aforamentos O património da coroa em Palmela As comunidades muçulmano e judaica Os pregões	50
O Tribunal da Inquisição Palmela e os descobrimentos	51
O tombo de Palmela	52
A visita do príncipe africano A bolacha da Piedade	53
CAPÍTULO IV: A DISNASTIA DE AVIS //DESCOBRIMENTOS // IDADE MODERNA	54
Os painéis de S. Vicente	54
O infante D. Fernando	55
Cronologia: 2.ª dinastia	56
Algumas palavras sobre a rainha D. Leonor Pero da Covilhã e Afonso de Paiva – os espíões de D. João II	57
D. Jorge de Lencastre	58
Tratado de Tordesilhas As prendas de D. Manuel ao papa	59
O reinado de D. Manuel I A expulsão dos judeus Cronologia: 2.ª dinastia	60
Diogo Boitaca	61
O reinado de D. João III Ninguém espera a inquisição portuguesa? Joana a Louca e os Habsburgo	62
D. Brites e a Quinta da Bacalhoa	63
D. Sebastião, o Desejado Cronologia: 3.ª dinastia	64
A tragédia de Alcácer Quibir	65
As Batalhas de Alcântara e da Salga A era filipina	66
Azeitão Quando Filipe III visitou Azeitão	67
A Revolta do Manuelinho E o que é a Restauração?	68
CAPÍTULO V: O MORGADO DA QUINTA DA FONTE DO ANJO	70
A lenda da Fonte do Anjo	70
Casa que traz Catarina Mendez O que é um morgado? E a Quinta da Fonte do Anjo?	71
A Casa de Palmela e a Quinta do Anjo Os Coelho Cardoso A quinta da Fonte do Anjo e o duque de Palmela 1.º morgado Francisco Coelho Cardoso	73
2.º morgado Pedro Coelho Cardoso Os numerosos conventos	74
Jerónimo de Brito e Melo 3.º morgado Manuel Coelho de Melo 4.º morgado Francisco Coelho de Melo A origem dos Bacelos	75
A construção da capela da Quinta da Fonte do Anjo	76
5.º morgado Luísa Madalena de Melo 6.º morgado Francisco de Sousa 7.º morgado Filipe de Sousa	77
Manuel Caetano de Sousa Bula da Cruzada Clérigo Secular	78
8.º morgado Francisco de Sousa 9.º morgado Manuel de Sousa 10.º morgado Filipe João de Sousa Maria Leopoldina de Holstein Beck	79
11.º morgado Frederico Guilherme de Sousa e Holstein 12.º morgado Alexandre de Sousa e Holstein 13.º morgado Pedro de Sousa Holstein	80
A Bichinho de Conta	81
14.º morgado Domingos de Sousa Holstein Só mais algumas histórias a terminar... Os Pardos do marquês das Minas	82
Manuel Guilherme de Sousa e Balbina de Sousa Os Martins da Silveira	83
A Festa de Todos os Santos O padre que não era padre	84
Como surgiu a Vinha da Bicha o palácio de Calhariz	85
Genealogia de Ana Mendes	86
Genealogia dos morgados da Quinta da Fonte do Anjo	87
Genealogia dos morgados da Quinta da Fonte do Anjo Cronologia da Quinta da Fonte do Anjo	88
CAPÍTULO VI: ALDEIA DOS LADRÕES // ALDEIA DOS PINHEIROS // ALDEIA DO ANJO	89
As ribeiras de Azeitão	89
As manobras militares de 1767	90
CAPÍTULO VII: MEMÓRIAS PAROQUIAIS DE S. PEDRO, 1758 // PALMELA	91
Cronologia: 4.ª dinastia	97
CAPÍTULO VIII: OS BRAGANÇAS, O TERRAMOTO DE 1755 E O MARQUÊS DE POMBAL	98
Como era Lisboa em 1620	98
A riqueza do Brasil A descoberta das Minas Gerais Os quatro irmãos Sardinha O Tratado de Haia	99

Os irmãos Bragança	100
O padre António Vieira	101
D. Catarina e o chá das 5 D. João V, o rei sol português	102
1 de novembro de 1755	103
O terramoto em Palmela O terramoto e maremoto em Setúbal O marmoto nos Açores Sebastião José de Carvalho e Melo	104
Os números oficiais da tragédia D. José I e a real Barraca A reconstrução do país	105
A baixa e a gaiola Pombalina O atentado a D. José I	106
Os duques de Aveiro	107
Pina Manique	108
D. Maria I D. João VI	109
CAPÍTULO IX: INVASÕES FRANCESAS // ABSOLUTISTAS // LIBERAIS	110
A revolução Francesa A Guerra das Laranjas Fernando dos Santos	110
A história contada em primeira mão Manuel Maria Barbosa du Bocage	111
Cronologia: 4.ª dinastia	112
A partida da corte para o Brasil 1ª invasão francesa	113
O rei Junot e a duquesa de Abrantes Cronologia das Guerras Peninsulares	114
A Revolta de Olhão	115
Zangam-se os compadres... E os britânicos? A repressão	116
O vinho dos mortos Luisa Todí 	117
2ª invasão francesa Manuel Isidro da Paz Notícias de Palmela	118
Álbum de campanha sobre marchas, manobras e planos de batalha do exército português	119
A 3.ª invasão francesa Gomes Freire de Andrade O ano sem verão	120
E depois dos franceses? Congresso de Viena Cronologia: 4.ª dinastia	121
Ventos de mudança, ou talvez ainda não O regresso do rei A independência do Brasil	122
D. Pedro vs D. Miguel ou liberais vs absolutista A Vilafrancada e a Abrilada D. Carlota Joaquina	123
Guerra Civil: o prólogo Mas nem só guerras aconteceram neste período Confusão com os Pedros?	124
O recrutamento militar	125
As pestes de 1833 e 1856	126
O desembarque e o cerco do Porto D. Maria II	127
Terceiro ato: a tomada de Lisboa O Mata-grades	128
Anos e anos de zaragatas Maria da Fonte e A Patuleia A Batalha do Alto Viso em Setúbal	129
O analfabetismo em Portugal e a primeira escola na Quinta do Anjo	130
Enfim, a eleições Lá vai o comboio!	131
Querida Mãe A Janeirinha Os últimos reinados D. Luís e D. Carlos	132
Aquário Vasco da Gama Cronologia: 4.ª dinastia	133
D. Manuel II D. Afonso de Bragança ou o «O Arreda»	134
CAPÍTULO X: AS FÉRIAS DE HANS-CHRISTIAN ANDERSEN EM SETÚBAL	135
CAPÍTULO XI: NOSSA SENHORA DA ATALAIA E O CÍRIO DAS CABANEIRAS	137
Como surgiu o culto a Nossa Senhora da Atalaia? O círio de Palmela	137
O que é o círio?	138
As invasões francesas	139
O círio antigo	140
A festa moderna	141
As Fogaças	142
O culto religioso no início da república	143
As festas no séc. XXI O círio das Palmeloas	144
Notas de fim de texto	147
Créditos das imagens	151
Bibliografia	152